



SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATALAIA

DIA 19 DE MAIO DE 2020

OBS: O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente

“Estaremos neste momento abrindo a sessão, em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo. Nossa segunda sessão virtual. Na sessão passada abrimos algumas discussões paralelas por conta de criarmos intimidade com o sistema, com o aplicativo. Nessa sessão vamos poder apenas discutir sobre a covid, pois foi esse o objetivo da sessão que foi marcada na semana passada.

Vereadora Janaina, a senhora acha que terça-feira que vem já consegue o parecer dos projetos?”.

Vereadora Janaína do Cal

“O projeto do Atalaia Prev ele é muito complexo. Ele mexe com toda a estrutura do Atalaia Prev. Não vou dar um parecer sem ter uma reunião da comissão. Não sou contra o projeto, quero frisar isso, mas ele é muito complexo”.

Vereador Alexandre Tenório - Presidente

“Antes de entrarmos no assunto da covid, dou a sugestão a vereadora Janaína que reúna através da videoconferência, com a comissão”.

Vereadora Camyla Brasil

“Esses projetos não têm elementos suficientes para se abrir uma discussão. Precisa que as informações sejam passadas, sem os dados. Precisa-se saber do cálculo

atuarial, do que está sendo repassado. Como é que vai ser aumentada a alíquota? Para que a alíquota seja aumentada, precisa que o cálculo atuarial esteja defasado.

Ninguém aqui é contra, até porque a gente sabe que está acompanhando uma Lei Federal. O problema é que precisa-se dos dados. Se votar do jeito que estar, vai votar errado, pois não se tem as informações necessárias para votar isso”.

Vereador Alexandre Tenório - Presidente

“Qualquer dúvida que tiverem do projeto, ou passa aqui na Câmara e deixa de forma física essa duvida, ou passa no meu whatsapp ou no grupo de vereadores, para correremos atrás”.

Vereadora Janaína do Cal

“Sou favorável desde sempre a esse projeto, que acompanha a Lei Federal. A alíquota se vai ser 14 ou se vai ser menos, eu não sei, só sei que vai ter que acontecer. Mas, esse projeto também está tratando da forma de aposentadoria, que mudou muita coisa. Da aposentadoria complementar. Não tem condição de ser responsável por um parecer sozinha. São muitas páginas, muitos detalhes”.

Vereador Alexandre Tenório - Presidente

“Poderíamos fazer uma reunião virtual e nessa reunião convidar o pessoal do Atalaia Prev, para que expliquem tudo isso, junto com o Jurídico da Prefeitura e o secretário de Administração”.

Vereador Fabricio Torres

“Para a excelentíssima senhora vereadora Janaína, minha amiga, sugiro que a Comissão se reúna para discutir a questão, após essa reunião, até para que o parecer não fique muito pesado nas suas costas”.

Vereador Fernando Vigário

“Primeiro lugar agradecer a Deus. Gostaria aqui de registrar nesse momento que com muita esperança alguns tipos de vacinas já estão sendo testadas. Que alcance o Brasil o mas rápido possível.

Vivemos uma crise tremenda muito grande, talvez a maior da história do Brasil, onde o jogo de interesse político está muito maior do que a preocupação em si com a doença. Já são mais de 15 mil mortos no Brasil. Ficamos tristes, lamentamos e com uma vida resumida, através desse vírus.

Uma boa notícia é que o governador Renan, apesar de contrário quase 100% ao presidente, aceitou, a partir de hoje, o uso da cloroquina no estado de Alagoas. Temos visto inúmeros casos de relatos de médico que estão curando os próprios familiares com esse remédio. Mas, a mídia está batendo muito em cima e dizendo que ele mata mais do que cura. Na realidade é decorrente do covid que a pessoa morre, mas que tem agravantes anteriores ao covid. Então, temos que nos adequar no momento.

Não é brincadeira. Várias mensagens, todos os dias, onde dizem que pessoas estão em bar, bebendo e levando a vida como se fosse brincadeira. As crianças jogando bola. Mas, sabemos que temos um problema sério em todo o Estado, pois o efetivo policial é pequeno demais. Temos que primeiro conscientizar o povo que isso tá em jogo a vida não só nossa, mas de todo mundo.

Pessoas do meio político falecendo, a exemplo do vereador lá do sertão, de campestre. Faleceu o pai do Dr. Alfredo Gaspar. Que Vossa Senhoria publicasse uma nota a respeito dessas mortes. Também da ex-vereador Fátima Borges.

Estamos vendo que o município tem agido em todos os momentos. Temos visto a Secretaria de Saúde empenhada em todos os momentos. O carro de som não para de anunciar. As redes sociais tem passado todas as atividades.

Recebi muitas cobranças nas redes sociais para saber quem era a senhora que faleceu. Era uma senhora de 83 anos de idade, que faleceu no HGE, oriunda daqui. Não fala do local onde morava e acho que é até uma medida preventiva, pois se disser que foi em local tal, já vem o terror”.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente

“Para quem não conhece, a Dona Rosa era mãe do Mil, do Demar. Mora em frente a Igreja Maranata, ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, lá no Girador. Ela faleceu em Maceió há 10 ou 15 dias. Ela foi enterrada lá mesmo. Como o exame dela só saiu posterior a morte, entrou na estática depois que confirmou”.

Vereador Fernando Vigário

“Ontem na reunião do SEATA, o professor Fabio até citou que o prefeito estava meio resguardado, mas que estava fazendo reunião política. Ora, o prefeito está numa situação que não pode está brincando, por conta da saúde dele, que a gente sabe que é fragilizada. Lá na Prefeitura o contato é maior, o perigo é bem maior e em casa o cuidado é bem maior.

A secretária também está sobrecarregada. Estamos vendo kits sendo distribuídos, estamos vendo rondas, estamos vendo a guarda, a vigilância sanitária. Todos os cuidados possíveis estão sendo tomados. Agora, a teimosia da população continua. Essas pessoas não sabem que além de estarem se expondo, estão expondo a nós também. Precisa de uma conscientização geral, pois o momento não é fácil, é crítico. O Brasil já bateu o recorde de alguns países em número de mortes e a tendência é que esse pico ainda dê uma subida, até meados do mês de junho, segundo as estatísticas.

Espero que todos se recuperem o mais rapidamente”.

Vereadora Camyla Brasil

“Com relação ao covid-19, ontem até fiz um vídeo nas minhas redes sociais. Aquilo não é politicagem, sabemos que num momento desse não podemos misturar política, temos que tratar de vidas. Mas, muitas coisas estão acontecendo. Sei que Saúde não é fácil, sei que a secretária e o pessoal estão se empenhando, mas falhas grosseiras estão acontecendo em nosso município. Até porque, quando falei ali, era um parente meu que estava passando por aquilo. Quando eu postei, um momento de gente veio relatar outras situações. Infelizmente todo mundo não tem acesso a fazer o exame. Uma moça me ligou, ela trabalha em uma loja e foi retirada da loja, do comércio, pela guarda municipal, por ordem da Secretaria de Saúde, afirmando que ela estava com suspeita de covid e tinha que se isolar em casa. Ela tá em casa cumprindo o isolamento, só que até o momento ela não teve acesso a fazer o exame. Disseram que vão dar alta a ele, sem ela fazer o exame, pois realmente ela não tem mais sintomas. Foi retirada a força do trabalho dela, teve que ir pra casa e as pessoas estão tratando mal. E, essa pessoa simplesmente não teve acesso a fazer o exame. Até hoje ela não sabe se teve ou não teve a covid. Quando postei ontem, é porque a mesma situação passei com uma pessoa de casa. Entrei em contato, a assistência social falava uma coisa, a enfermeira falava outra coisa e a secretária outra coisa. Então, a comunicação não existia.

Quando você chega lá naquele Sentinela, está abarrotado de gente. Pessoas sendo atendidas por acadêmicos. O edital permite que tenham acadêmicos, mas tem que ter supervisão direta. Não tinha médico responsável para fazer a supervisão lá no Sentinelas. Isso não é hora de fazer políticas não, é hora de tratar das vidas. Isso também não dá votos não. E, não é na desgraça do povo que vou arrumar voto. Eu tô gritando, porque são vidas. Estou recebendo denúncias direto de servidores da Saúde.

Sei que não é fácil. Sei que é uma situação nova para todo mundo, inclusive para a Secretaria de Saúde. Principalmente para uma Saúde que não tinha estrutura prévia. A nossa saúde recebeu vários e vários recursos, mas a gente não teve investimento nenhum. A gente não tem o laboratório aberto, não temos o centro cirúrgico, não tem uma internação. Então, a dificuldade é muito maior. Sabemos que tem as dificuldades, mas sabemos que erros primários não podem ficar acontecendo, porque isso custa vidas e está trazendo situações difíceis para as pessoas.

Estou até desabafando para os meus pares aqui na Câmara. Mas, entendam que sou uma representante do povo aqui na Câmara. Estou com um problema dentro da minha casa e não consigo resolver, porque a secretária diz uma coisa e outra pessoa me diz outra, e não consigo resolver. Ela simplesmente me mandou um áudio. Eu disse, secretária estou querendo até o momento tratar com vocês de Saúde e não de política. Ela me disse: fica a seu critério, faça como você quiser, se quiser tratar como política, trate como política, porque eu sou técnica. E, ela parou de me responder. Se eu sou uma representante do povo e ela me trata desse jeito, a população ela tá tratando feito cachorro. O povo realmente não tá tendo tratamento.

Foi preciso uma senhora de lá do Parque do Futuro II, a moça já tinha ido no Hospital várias e várias vezes. E, mandavam a mulher para casa. Entrei em contato com a secretária e falei o que estava havendo. Nesse caso ela realmente mandou uma equipe lá e a moça testou positivo. E as vezes que ela foi no Hospital? E as vezes que ela saiu de casa? E as vezes que ela andou no carro? Saiu infectando as pessoas.

Essa pessoa que foi tirada da loja me disse que toda a vizinhança, pessoa do trabalho, com medo dela. E, até hoje ela não sabe se teve ou não, pois não teve o direito de fazer o exame.

Peço ao líder da bancada. Peço ao vereador Fernando e demais vereadores. Não é momento de política, é momento de saúde pública. Vocês que tem mais acesso a secretária, por favor conversem, pois são erros primários.

Ontem fiz questão de ir a Câmara e já protocolei alguns ofícios do meu gabinete. E, com relação a covid-19, fiz algumas indicações. Uma delas eu estou pedindo a suspensão das cobranças dos impostos cobrados aos feirantes. Até porque, desde o início da pandemia, foi baixado um decreto de que só podem colocar bancas na feira, residentes no município de Atalaia. Sabemos que os feirantes são todos residentes no nosso município e, com isso, diminui a oferta, diminui a qualidade do produto, diminui o fluxo. Então, esses feirantes estão passando por grandes dificuldades. Vocês são conhecedores que eu já solicitei a prestação de contas desse dinheiro e não obtive respostas. Nesse momento, cada real tirado desse pessoal, faz falta.

Outro ofício é para que no plano de ação a gente possa vê como é que pode ser feito uma ação para beneficiar o comércio local. Hoje, antes de iniciar a sessão, o vereador Fabricio colocou no grupo vários links de empresas de grande porte que estão fechando as portas. Imagine o nosso comércio local, que vende fiado para poder receber quando a Prefeitura paga. Nesse momento, ou a gente ajuda eles ou muitos vão fechar as portas.

O outro ofício é com relação a insalubridade do pessoal da Saúde. Recebi uma denuncia e não sei se é verdade. Que o adicional de insalubridade não está sendo pago aos contratados. E, como os efetivos, eles recebem 20% encima do mínimo. Porém, para ter direito a insalubridade tem o grau mínimo, médio e máximo. O mínimo dá direito a 10%, o médio a 20% e o máximo a 40%. Solicito que os profissionais da saúde sejam enquadrados no máximo, para que tenham direito a 40%, porque o número de positivos na área da Saúde está altíssimo e são eles que estão na área de frente. Que também sejam dadas condições de trabalho, pois foi uma das denuncias que eu recebi.

Outro ofício estou pedindo a prestação de contas dos 94 mil, dos 298 mil e dos 300 mil que já entraram em nosso município. Estou pedindo uma cópia integral da dispensa de licitação que foi feita a aquisição de R\$ 93.070,00 junto a empresa Master Consultoria IL.

Não apresentei ainda ao vereador Alexandre, mas, como vocês sabem, o senado já aprovou de que as pessoas tenham direito a suspensão do pagamento de energia elétrica até julho, desde que tenha um baixo consumo. Então, gostaria de

apresentar e solicitar a suspensão da cobrança da taxa de água para quem tem baixa renda, até julho ou enquanto perdurar a pandemia. Isso vou formular por escrito”.

Vereadora Neide Miranda

“Bom dia a todos. Estou com saudades de vocês. Mas, o momento agora é de muita preocupação, de cuidado. O que nós vemos nessa pandemia é uma coisa que nunca foi vista no mundo inteiro, até porque não sabemos como esse vírus pode se comportar. Cada dia tem uma novidade, no tratamento, na maneira de contágio. E, nós que fazemos parte da Saúde, ficamos apreensivos e todo cuidado é pouco.

Ontem, quando eu passava pelo comércio lá na Vila, a maioria da população estava sem máscara. E, não é por falta de aviso. Os agentes de saúde junto com a guarda municipal foi para a Lota para explicar ao pessoal a importância de usar máscara, a importância da distância e dos cuidados pessoais.

Quanto aos cuidados médicos, tem uma equipe trabalhando. A Dra. Dandara que fica durante a manhã, de 8 da manhã até as 16 horas, com os doutorandos, supervisionando-os. A noite, esses doutorandos ficam na responsabilidade dos plantonistas. Isso se usa em todas as universidades, no Pronto Socorro. Nós não temos médicos suficientes para ficar de frente. Haja vista que na semana passada nós perdemos uma pediatra e nessa madrugada uma outra pediatra. Temos um outro pediatra que está entubado. Temos uma média de 31 médicos, inclusive o Dr. Antônio, que estão acometidos e internados. Dr. Antônio está bem, mas ainda está internado na Unimed. Precisamos de pessoas qualificadas e os doutorandos é quase um médico e está apto a trabalhar, supervisionado por outro médico.

As pessoas que comparecem lá, com os primeiros sintomas gripais, vão ser orientados, passa para o PSF de onde aquela pessoa é e fazemos o acompanhamento. Não é o acompanhamento indo todos os dias na casa, telefonamos e se precisar de atendimento, vai ao Posto de Saúde.

Estamos fazendo o que podemos fazer, dentro daquela medicina que está estabelecida para o covid. Só pode fazer o teste a partir do oitavo dia, pois se fizer um teste rápido antes, vai dar negativo.

Estava conversando com a secretária e ela dizendo que na alta vai fazer o IGG e o IGM. Eles também se fizer antes, vai dar negativo. Como dizem os infectologistas, o

covid vamos tratar pela clinica. Se estiver infectado e tiver sintomas leves, tratar como sintomas leves. Se ele estar infectado e estiver com uma dispnéia, com cansaço, tem que fazer uma tomografia e observar como é que está esse oxigênio, e tomar as medidas. Existem várias linhas de tratamento, mas ainda não se tem um protocolo de tratamento. Esse tratamento vai ser de acordo coma clinica. Existem estudos, mas ainda não tem aquele protocolo que aponta o tratamento eficaz e que diz que aquele medicamento vai curar. Por isso, peço a vocês paciência, cuidado, porque o momento agora é redobrar os cuidados, usar mascara e ficar em casa.

É muito doloroso a gente vê o Dr. Renato, um cirurgião renomado, no seu trabalho se infectar e precisar ser internado. Está internado na Santa Casa.

Vamos rogar a Deus que essa situação melhore, pois aqui em Atalaia está aumentando muito o número de casos. Temos que pedir a Deus que tenha compaixão da gente e nós tomarmos todos os cuidados necessários.

Estou realmente muito preocupada enquanto funcionária de Saúde, enquanto vereadora deste município. Dizer que as barreiras tem que ser feitas. O comércio tem que ser mais fiscalizado. O pessoal tem que andar de mascara e manter a distância.

A Saúde tem que estar mais alerta, a secretária tem que estar 24 horas junto com a sua equipe, de olhos abertos, tomando conta do nosso povo e orientando o máximo possível”.

Vereadora Camyla Brasil

“A Dra. Dandara ontem não estava e os doutorandos estavam sozinhos. Os médicos realmente não estavam lá acompanhando. Inclusive nem viu o paciente e assinou o atestado.

O grande problema que temos que nos atentar é com relação aos nossos médicos. Muitos dos nossos médicos não estão podendo atuar nessa linha de frente, porque são de alto risco. E, por que essas pessoas ainda não se aposentaram? Por não terem o PCC. Precisamos olhar para esses médicos”.

Vereadora Neide Miranda

“Concordo com a vereadora Camyla. Mas, nesse momento da pandemia não pode nem tirar férias, imagine se aposentar. O Conselho de Medicina não autorizou a ninguém se afastar, a não ser com atestado médico. Eu era para estar afastada pela minha idade, mas eu estou indo trabalhar e para dar uma ajudar ao município, ao povo. Mas, acontece que muitos médicos e enfermeiros estão infectados”.

Vereador Fernando Vigário

“O Estado hoje recontratou quatro médicos cubanos, em virtude justamente dessa pandemia e da problemática que está existindo dentro da própria Saúde, com muita gente infectada, infelizmente. A falta de médicos, infelizmente é corriqueiro em nosso país. Por outro lado, a insatisfação da população é tão grande, que quer que se resolva no mesmo momento, sabendo-se que tem os tempos determinados, conforme foi descrito pela vereadora Neide”.

Vereador Quinho do Portão

“Solicitar à secretária de Saúde os EPIs para o pessoal dos serviços gerais, pois não está chegando nos Postos de Saúde, pelo menos no do Alto. Está chegando para os agentes de saúde, para os médicos, recepção e enfermeiros, mas para os serviços gerais não está chegando”.

Vereadora Neide Miranda

“Para o meu Posto, quando vem o kit vem do médico ao serviços gerais. Está chegando tudo e inclusive cada um assina. Está vindo todos os EPIs necessários”.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente

“Tenho uma informação importante e queria ao nobre vereador Fernando que com relação aquela informação de que o professor Fábio falou que o prefeito não estava atendendo, mas fazendo reuniões políticas na casa dele, isso não tem veracidade. O prefeito não está fazendo reuniões políticas. Eu, na condição de presidente da Câmara e de representantes de cada um de vocês, tentei ontem falar com o prefeito e ele me falou que no que puder tratar por telefone ou videoconferência, podemos encaminhar isso. Como o vereador Fernando aqui sabe, por seu mais próximo, por ser irmão, o Chico teve uma chikungunya e, conseqüentemente, pode ser a imunidade dele esteja baixa. E, ele não está errada em tratar desses assuntos por telefone ou videoconferência.

A informação que tive ontem é que o governador do Estado ao invés de tá fazendo uma mobilização para fazer um Hospital de campanha, ele quer sentar com os prefeitos das cidades que tem hospital com a estrutura física ideal, para poder dar um apoio a esses hospitais, para que possa fazer uma ala separada para tratar apenas da covid. Se isso acontecer, não vai ser apenas em nosso município, mas em toda região. Nessa região nossa, temos um hospital muito bom, Capela também, o de Viçosa e de Cajueiro, que apesar de estar fechado, mas neste momento o governador tem que dar uma atenção maior para reabrir esses hospitais que estão fechados”.

Vereadora Janáina do Cal

“Bom dia a todos. Diante do tema que seria abordado hoje, ontem tive o cuidado de ligar para a secretária para pegar algumas informações com ela. Inclusive pedi autorização a ela para passar para vocês o que é que se está fazendo. Inclusive foi muito questionado por mim e demais vereadores, sobre os gatos.

A título de informação, para quem tiver curiosidade, a Prefeitura de Atalaia já colocou no Portal da Transparência dela, onde tem lá um link inscrito Covid. O recurso de 94 mil, está lá a despesa com essa empresa, onde foi gasto com EPIs. Um valor de 298 mil que entrou em abril, e que pelo que está lá ainda, a medida que estão gastando, estão colocando. O valor de 300 mil acredito que não está nesta página de covid, pois foi destinado pelo senador Fernando Collor, mas não veio específico para a covid, veio para a Saúde. Pode ter gasto com outras despesas dentro da Saúde e assim não haveria a necessidade de estar no Portal de Transparência da Saúde.

Também tem lá sobre esse comitê que foi formado, com todas as pessoas que fazem parte. É interessante, para que qualquer reclamação, possamos nos direcionar a eles. Tem também lá o Plano de Ação e tudo que está sendo feito. Esse não é um momento de apontarmos dedo e sim darmos as mãos.

Sobre os óbitos, achei muito louvável da parte da Secretaria, pois os dois óbitos e só foram informados alguns dias após as pessoas falecerem, porque muitos já saiam divulgando que a pessoa morreu de covid e ela teve esse cuidado, esperando que esse atestado chegasse em poder da Secretaria, para não dar informações erradas.

Agora mais cedo o vereador Fabricio questionou se chegarem no Hospital com sintomas, não vai talvez fazer o exame. Infelizmente, pelo pavor que estou, se

tivesse com alguns sintomas, que Deus me livre, mas também queria logo fazer o exame. Isso muitas vezes não é questão de não querer fazer, mas sim do protocolo. Dra. Neide falou com muito mais propriedade do que eu. Eu conversei com o pessoal da Vigilância do Estado, que passou pra mim que nos sete primeiros dias de sintomas o vírus fica nas vias aéreas e é feito aquele exame que demora. A partir do sétimo dia é que o vírus vai para a corrente sanguínea. Você tá com dois ou três dias apresentando sintomas e vai fazer um teste rápido e ele vai lhe dar um falso negativo.

É admissível o medo da população, é admissível as vezes esse terrorismo todo, de chegar lá com sintomas e ser atendido logo. Mas, temos que cumprir o que se determina os protocolos médicos. É uma coisa que já está preconizada pelo Ministério da Saúde.

Sabemos também que, infelizmente, não existe material suficiente. Se todo mundo chegar hoje para fazer esse teste, no primeiro dia de sintoma, amanhã vai ter uma pessoal que realmente vai tá no dia certo de fazer o exame e não vai existir o material.

Outro ponto foi em relação a esse plano de ação. Não saiu de casa, mas to acompanhando e entrando em contato com a secretária, com a Natália que faz parte do Comitê, com o Dudu que sempre me recebe muito bem. Tem coisas que não tem como não falhar. Eu mesmo não queria estar na pele deles nesse momento. É muito difícil. A foto que postei hoje, não sai mandando em canto nenhum, mas mandei para a secretária, para o Dudu, para que vocês que tenham uma afinidade e o líder pode ajudar nisso. Aconteceu. Estavam distribuindo mascarar sem higiene nenhuma. Teriam que estar dentro de um plástico. Foi uma falha, mas dentro desse momento de muitas coisas.

Pedi a secretária e ao Dudu, que tomassem as providências em relação a Branca. A situação lá está crítica. Não temos nenhum caso, mas acredito que a maioria da população, 80% está nas ruas e está sem mascarar. Coloquei um carro de som que passou uma semana e ouvi várias críticas, dizendo que eu estava querendo aparecer. Pedi para reforçar isso, pois a Branca é o maior Distrito do Povoado. Tentar fazer alguma ação, entrar antes que alguém seja infectado e que isso se prolifere mais. Os casos em Atalaia estão aumentando demais.

Estou vendo a gestão preocupada, trabalhando. Muito se tem a fazer. Não que ele não vai me ouvir, mas vocês que estão mais na linha de frente, levem opinião ao prefeito. Quanto mais cabeças para pensar e ajudar, vai melhorar bastante.

Poderíamos reforçar e fazer esse pedido ao prefeito, para que esse recurso que vai vim, priorizar essa situação de preparar kits para as pessoas que possam fazer seu tratamento em casa.

A Camyla falou sobre a questão do Sentinelas. É louvável, estava funcionando numa base de quantidade de muitas poucas pessoas, mas de repente cresceu demais. O Fernando falou sobre essa questão do Hospital e do Governo do Estado, a secretária me falou esse plano pode sair independente do Estado. Possa ser que não saia da magnitude do Estado, mas já estão planejando um meio do Hospital isolar uma parte maior para só as pessoas que chegam os sintomas. Acredito que vão fazer e é muito pertinente.

Quando a vereadora Camyla falou sobre as Indicações, a do SAAE, eu enviei em março, logo no início, essa Indicação, pedindo a isenção da taxa do pagamento do SAAE para a população de baixa renda, por 90 dias. Como foi feito com a Equatorial, para quem tem baixa renda ou o consumo de até 220 kilowatts. Não fui respondida, a Prefeitura não me respondeu”.

Vereador Alexandre Tenório – Presidente

“Eu liguei para o prefeito Chico Vigário ontem e pedi a ele, farei isso também pra secretária de Saúde, que já que a azitromicina temos a certeza que aqui no nosso município tem, que disponibilize uma quantidade de comprimido de cloroquina, para uma quantidade de tratamentos, proporcional ao número de habitantes de Atalaia. Todos vocês sabem que o Ygor foi infectado e, conseqüentemente, passou o vírus para a mãe dele, para a Nieta. A Nieta foi no sábado fazer uma tomografia que indicou que ela já estava com um pouco de mancha no pulmão. A médica passou o tratamento com a cloroquina para ela. Lá no Estado não tinha. Vocês sabem que graças a Deus temos um conhecimento muito bom e, conseqüentemente conseguimos esse tratamento de seis comprimidos de cloroquina. É uma dose de choque, você toma um e com doze horas toma outro comprimido. E, depois ficando um de 24 a 24 horas. Pelo menos a informação que nós temos, que quem está fazendo esse tratamento na rede particular, está dando certo. A minha visão clínica é praticamente zero. Mas, entre salvar a vida e dar os efeitos colaterais, eu acredito que é melhor a gente salvar a vida e esse efeito colateral se trata com outra parte clínica. Mas, isso é a opinião de uma pessoa que não entende absolutamente nada de medicina. Estou encaminhando esse pedido a secretária de Saúde e ao prefeito deste município.

Eu de forma preventiva tomei a ivermectina, que soube que é um anti-viral muito forte. Já que temos que tomar remédio de verme uma vez por ano e eu ainda não tinha tomado, me recomendaram de tomar três comprimidos”.

Vereadora Neide Miranda

“A secretária disse que a farmacêutica do município já está entrando em contato para vê se consegue comprar o kit. Não só a ivermectina, tem que ser a cloroquina. Aztromicina já tem. Para quando chegar no Hospital já sair com o kit de cinco dias, para se evitar que chegue a UTI. São estudos da medicina. Mas, é melhor pecar por excesso do que por falta”.

Vereador Fabricio Torres

“A vereadora Neide sabe me dizer se esses medicamentos estavam proibidos para uso na rede pública?”.

Vereadora Neide Miranda

“Não, ele estava normal, até o covid. Inclusive as pessoas que fazem o tratamento de lupus, faz com essa medicação. Tenho duas pacientes que tomam essa medicação. Quando houve essa febre de todo mundo querer comprar, eles retiraram das farmácias. A ivermectina, que é um remédio que serve para piolho, também foi retirado das farmácias.

O Estado não permitiu que fizesse o tratamento com a cloroquina. Estou no grupo, sempre recebendo informações e se atualizando. Tem muitos médicos que ainda não indicam a cloroquina”.

Vereador Fabricio Torres

“Mas, a partir de hoje o médico está liberado para decidir isso?”.

Vereadora Neide Miranda

“Isso, agora está para ser decidido pela avaliação médica. Mas, graças a Deus vão separar leitos no Hospital e a farmacêutica já está providenciando essa compra, que não é fácil”.

Vereador Fernando Vigário

“Minha preocupação é o seguinte, se o Estado liberar a cloroquina, para vim quantidade suficiente para Atalaia vai ser difícil, pois somo 51 mil habitantes. Quantos mil comprimidos vão dar? Pelo menos uma preventiva de 30 a 40%”.

Vereador Fabricio Torres

“Gostaria muito de saber quem vai pagar pelo crime do Estado ter segurado tanto tempo esse tratamento, se o tratamento é eficaz e se o médico poderia decidir ou não, dependendo de cada caso. Se o medico acreditar que aquilo ali vai resolver. Por que o Governo do Estado proibiu o uso?”.

Vereador Fernando Vigário

“Por que foi um projeto dos governadores dos Estado ficarem contra o presidente nesta pandemia. Agora, alguns estão revendo a questão. É o caso do Governador Renan”.

Vereadora Maria da Comesa

“Nesse momento, como sempre eu faço, agradeço a Deus por estar presente aqui nesta reunião com os meus queridos colegas de trabalho, mesmo que através de videoconferência.

Esse é um momento de nos unirmos, de ajudar e de não fazer política. Mas, infelizmente isso não acontece. Ontem mesmo aqui na cidade de Atalaia, aqui na Vila José Paulino, várias reuniões com diversas pessoas, no mesmo local e não estavam de mascaras. Fazendo política, ao invés de ajudar o povo atalaiense.

Quero parabenizar os médicos, os enfermeiros, os doutorandos e a toda equipe do Hospital de Atalaia, que estão arriscando a própria vida e a vida de suas famílias.

Mesmo a distancia, estou ajudando aqui, no telefone, sempre ajudando quem está precisando. Acompanhando o que está sendo feito aqui na cidade de Atalaia.

Quero parabenizar o Governo Municipal, pois ninguém estava preparando um infeliz desse vírus chamado covid-19. Estou com muito medo, pois também sou da área de risco e o meu marido também.

Tivemos aqui a infelicidade de termos uma pessoa contaminada. Mora no Mutirão. Passou muito mal no início. Teve um acompanhamento da Secretaria de Saúde. O pessoal sempre esteve aqui presente acompanhando a paciente. O resultado só saiu com dez dias, mas mesmo antes recebeu o medicamento. Quando chegou o exame, após dez dias, só passou mais quatro dias para receber alta. Está recuperada. Mas, fez todo o processo. Ficou isolada. Agradeço a Secretaria de Saúde que fez esse belo trabalho. Todos os dias eu ligava para essa paciente que me informava que estava sendo acompanhada pela Secretaria.

Muitas pessoas nem sentem que estão doentes, mas tem pessoas que passam muito mal e que precisam ser internado.

Todos os dias eu faço oração pedindo a Deus proteção para todos os profissionais da Saúde da cidade de Atalaia, do Brasil e do mundo, para que continuem tendo força e coração, e para que não sejam contaminados. Nesse momento é ajoelhar e pedir a Deus proteção para todos. Graças a Deus nenhum de nós pegamos esse vírus, mas podemos pegar a qualquer momento, pois o pessoal está pegando esse vírus sem sair de suas residências”.

Vereador Toni Barros

“Primeiramente quero agradecer a Deus por mais um dia de vida, por ter cuidado de mim e de toda a minha família. Quero também pedir a Deus que cuide de todos os atalaienses, nesse momento crítico que estamos atravessando. Mas, tenho fé em Deus que tudo vai passar.

Quero agradecer a secretária de Saúde, a Prefeitura de Atalaia pelo trabalho desenvolvido. Está sendo um trabalho sério e bem desenvolvido. Quero pedir a população que também faça a sua parte. Onde passamos por aí, vemos muitas aglomerações. Muita gente farrando. Isso não é bom. Temo que evitar isso, pois esse vírus é coisa séria.

Vemos Hospitais aborrotados de gente, sem poder atender mais ninguém. Uma coisa muito séria. E, ainda não chegamos no pico.

Que Deus ilumine a mente de todos, para que todos tenham consciência e façam a sua parte.

Eu não estou saindo de casa por ser de risco, diabético, hipertenso e também por ter a minha mãe idosa. Mas, da minha casa estou acompanhando tudo e fazendo a

minha parte. Quando alguma pessoa precisa de mim, mesmo não indo, mando uma pessoa minha ir até lá. Estou ajudando como posso.

Tenho certeza que tudo isso vai passar. Que passe depressa, para que possamos viver nossas vidas normais, com cada um com as suas ações e nos seus trabalhos”.

Vereador Ricardo Calheiros

“É um momento difícil que estamos vivenciando. Muito preocupante. Nós aqui no Distrito Branca, ficamos muito preocupado com a desobediência da comunidade. Temos uma ambulância aqui atendendo o Distrito 24 horas. Para muitas pessoas ainda não caiu a ficha do risco que está correndo, tanto para ela, como para as demais pessoas. Haja vista que a Branca é uma cidade. Solicitar a fiscalização da PM aqui, principalmente nos finais de semana, onde ficam aglomerações de pessoas.

Graças a Deus no mapa que olhei ontem, na Branca ainda não tem nenhum caso. E que Deus nos livre que chegue aqui, pois é um lugar muito carente.

Pedimos que reforcem essa questão de fiscalização aqui, com a Polícia Militar. Trazer o pessoal para higienizar os locais públicos aqui do Distrito.

Ontem eu, a vereadora Janaína, o Fernando, vereador Camyla, vereador Fabricio Torres, tivemos uma reunião com o SEATA. Gostaria de saber se já chegou algum projeto de Lei referente a negociação do prefeito com o Sindicato? Então, que enviem para a Casa para podermos apreciar. O presidente do SEATA informou que houve uma negociação e que tinham chegado a um denominador comum. É sobre o reajuste de 10%.

Vamos pedir a Deus que nos dê forças. Não é fácil. Muitas reclamações caem em cima dos vereadores, do prefeito. As pessoas que representam o povo, mas as pessoas não querem fazer o mínimo para sua própria proteção.

Estamos tomando medidas aqui de precaução. Usando máscara, usando sempre o álcool em gel, higienizando a ambulância. No trabalho que temos aqui na questão dos Correios, baixamos um aplicativo para atender o pessoal do Distrito Branca, de forma on-line, para evitar aglomerações no Instituto. Estamos tentando atender a população, evitando aglomeração, para não ter risco de contágio. Só que quando chega a noite, ficam muitas pessoas nas ruas, com aglomeração.

Finalizo as minhas palavras mandando um forte abraço e pedindo para que Deus proteja e ilumine esses profissionais da Saúde, que estão a frente dessa guerra. Que Deus venha a proteger todos da nossa cidade”.

Vereador Fernando Vigário

“Vereador Ricardo, a respeito do projeto, amanhã irei falar com o Chico Vigário. O presidente pode convocar uma reunião, onde podemos falar sobre esse projeto também”.

Vereadora Maria da Comesa

“Gostaria de pedir a toda a população que use mascara ao sair de sua casa.

Lembrar também que tem as pessoas que estão em tratamento por outras doenças e nós estamos sempre ajudando, fazendo a nossa parte, disponibilizando transporte para fazer esse tratamento em Maceió”.

Vereadora Maria da Comesa

“Parabéns a minha amiga Neide Miranda, que também está na linha de frente e atendendo a todos”.

Vereador Marcos Rebollo

“Presidente, essa reunião de hoje eu achei que iríamos falar sobre projetos e demais coisa que estão pendentes das nossas atividades. Hoje foi pautada só para a covid-19. Quero dizer que é muito pouco o que veio pra saúde, mas, em contra partida o município economizou. Economizou com transporte, com merenda, com locação de veículos, com diárias, com botijão de gás, com a parte de alimentos. Então, é uma crise, mas não é uam crise como uma enchente, onde você tem que comprar. É uma crise onde você se recolhe e economiza. Mas, o que entrou é muito pouco, para o que a Saúde tem que gastar.

A minha espera aqui hoje foi para o projeto do Guarda Municipal, os projetos que estão na Câmara, para aprovarmos.

Quero dizer ao presidente que irei me ausentar e, quando for para falar sobre essas questões de projetos, voltarei para aproxima reunião.

Sobre a questão do covid, a Secretaria de Saúde e o prefeito, o Estado deve tá cuidando bem disso. To vendo barreira na cidade, to vendo o comitê trabalhando. Sobre a questão do covid, está em boas mãos.

Meu interesse aqui foi para falar sobre projetos, mas foi falado muito pouco. Desde já quero que o presidente me libere da sessão e muito obrigado a todos”.

Vereadora Janáina do Cal

“O vereador Marcos foi muito feliz no seu pronunciamento, porque realmente a crise maior é social, econômica mais para a parte dos comerciantes, do que para os sofres públicos, já que a arrecadação continua da mesma forma. O recurso direcionado para a Saúde de Atalaia realmente é pouco, não dá para fazer o que realmente se espera e tomará que esse outro recurso venha. Mas, a crise para os cofres públicos não tem ainda”.

Vereador Marcos Rebollo

“Acho que falei muito pouco hoje. Teve pessoas que usaram a palavras três, quatro ou cinco vezes. Muito repetitiva a reunião, muito demorada e muito longa para um mesmo assunto”.

Vereador Alexandre Tenório

“Quando for sessão par apreciação de projetos, vocês também serão informados. Essas sessões precisam dar quorum”.

Vereador Marcos Rebollo

“Conte comigo para vim apreciar. Eu queria que esse projeto fosse apreciado, para a gente ler com tempo e discutir, porque quando é um projeto de interesse pessoal de algumas pessoas, ele anda nessa Câmara, mas, quando é um projeto voltado para uma classe que precisa, ele é esquecido, é engavetado. Não sei o porquê? Mas, é dessa forma que está funcionando. Quando é um projeto de interesse pessoal de algumas pessoas ligadas, ele anda. Mas, quando é do interesse coletivo e vem beneficiar uma categoria, ele é travado. Como exemplo o projeto para dar mais 30% do risco de vida ao Guarda Municipal, profissionais que estão na linha de frente da covid, brigando e batalhando por vida. Arriscando suas vidas, para salvar vidas aqui no município de Atalaia”.

Vereadora Maria da Comesa

"Parabéns ao vereador Marcos, quando falou dos guardas municipais, que realmente estão na linha de frente. Colocam em risco suas vidas, para salvar vidas. Pode contar comigo nesse projeto".

Vereadora Janaína do Cal

"O problema é que não adianta só darmos os parabéns a eles e não estar lutando efetivamente. O Marcos está aí com toda razão. Temos que pedir esse projeto ao Executivo".

Vereadora Maria da Comesa

"O projeto já está na Câmara?".

Vereador Marcos Rebollo

"Ele foi pra Prefeitura e desde janeiro que venho pedindo e nunca veio. Esse projeto é só para mudar o risco de vida do guarda de 70% para 100%".

Vereadora Camyla Brasil

"É como o vereador Marcos disse, os projetos que tem interesse da coletividade não chegam na Casa. Do mesmo jeito o da Educação, onde chegaram num acordo e também não chegou na Casa. Dos Guardas o Marcos vem lutando e pedindo a muito tempo".

Vereador Marcos Rebollo

"O projeto não é de benefício do vereador Marcos. Esse projeto do Guarda Municipal beneficia mais de 60 famílias. Mas, quem achou que iria ser trampolim político meu, quebrou a cara, pois os guardas sabem quem está brigando por esse projeto para que venha à Câmara. Foram muito infelizes em não aprovar pelo menos a divisão desses 30% em três vezes, pois não iria dar impacto financeiro nenhum. Impacto financeiro deu alguns projetos que foram assinados lá atrás, em toque de caixa".

Vereador Mauricio Tenório

"Agradecer ao senhor presidente e demais vereadores. Ouvindo atentamente o pronunciamento dos senhores vereadores, gostei muito do pronunciamento da vereadora Neide, que é técnica na área.

Parabenizar a administração do município pela preocupação. Foi criado aquele Sentinelas para separar o pessoal com suspeita de covid com as outras doenças. Conversei com a secretária ontem e agora tem seis leitos no Hospital, para dar uma atenção maior. Está sendo comprado os testes, principalmente aquele de saliva.

Parabéns a toda equipe que está na linha de frente, aos enfermeiros, aos médicos, o pessoal do Hospital, aos guardas municipais que estão dando orientação.

A vereadora Janaína falou daquela questão. A boa vontade hoje é tão grande de ajudar, que as vezes a gente peca na questão da higiene. Temos que nos unir nessas horas, para poder cuidar da saúde do nosso povo. Temos que vê que ninguém é infalível.

A ganância, as vezes, do povo na política é tão grande, que muitos políticos aqui em nosso município estava com covid e começou a andar nas ruas e nossa cidade já tem confirmado 31 e tantos suspeitos. Pensa na política e não pensa na população e fez com que Atalaia chegasse nesse absurdo desse índice. Suspendi minhas atividades políticas, pois não é época para se fazer política. É época de pensarmos em vida. Minhas ações continuo fazendo, mas não posso nenhuma, pois não é momento para isso, para divulgar que está fazendo isso. Mas, tem muita gente só pensando em político e acho isso feio.

Agora, só sobra para o município, para a gestão. Desde quando começou a covid, o prefeito e a secretária, que estão na linha de frente, só quem sabe o que vem levando de pressão, críticas sem construção nenhuma. Mas, tenho certeza que o nosso município está fazendo as ações. Foi de grande importância fazer aquela separação para atender a questão viral. Está sendo separada uma ala. Ampliar os teste, para detectar mais aqui em nosso município.

Chegou um pessoal aqui em Boa-Fé, já liguei pra secretária e ela já mandou o pessoal para orientar. Agradecer a todo essa equipe.

Como a Dra. Neide falou, é um vírus que ninguém sabe como se trata. Um trata com um medicamento e outros com outro. Por isso o momento é de nos preocuparmos ainda mais com a nossa população e deixar a política de lado, para tratarmos de vida, da nossa população.

Desejo a Dra. Neide, que a senhora que está na linha de frente, muita saúde. Se cuide direitinho para preservar sua vida e a dos seus familiares.

Em Atalaia a tendência é aumentar, pois o pessoal está sendo orientado, mas ninguém quer saber, fica tomando cachaça, jogando bola, andando sem máscara na rua. Mas, ninguém vê isso e só ficam jogando a culpa no gestor. O gestor e a Secretaria de Saúde estão fazendo o máximo para amenizar essa situação. Tenho certeza que a preocupação é grande. Os gastos de dinheiro estão sendo colocados com muita transparência”.

Vereadora Neide Miranda

“Muito bem vereador Mauricio. Em primeiro lugar estão as vidas”.

Vereador Alexandre Tenório

“Quero agradecer a presença de cada um de vocês. Que o Nosso Senhor Jesus Cristo abençoe a vocês e a família de cada um, livrando a população atalaiense, o Brasil e o mundo desse vírus maligno”.